

**AUTORIZAÇÃO****AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL****Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0035014/2024-84**

A Supervisora Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Rio Doce**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO REQUERIMENTO INTERVENÇÃO AMBIENTAL	DE DE	NÚMERO DOCUMENTO	DO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
Convencional		2100.01.0035014/2024-84		IEF/URFBio RIO DOCE - NUREG
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Nome: ORGUAL - Organizações Guanhães Ltda.				CPF/CNPJ: 17.161.764/0001-19
Endereço: Rua Pio Ferreira, 1511				Bairro: Almas
Município: Guanhães		UF: MG		CEP: 39.740-000
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL				
Nome: Osvaldo Castro Pinto				CPF/CNPJ: 017.415.006-72
Endereço: Rua Alcindo Pereira, 145				Bairro: Centro
Município: Guanhães		UF: MG		CEP: 39740-000
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL				
Denominação: Fazenda Almas				Área Total (ha): 118,7567
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): Matrícula nº 10.869 Livro: 2- RG Folha: Ficha 1-5, Comarca de Guanhães-MG.				Município/UF: Guanhães/MG

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3128006-8488.E666.0104.4D6E.88B5.162D.56EF.4452				
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA				
Tipo de Intervenção			Quantidade	Un
Corte ou aproveitamento de 97 árvores isoladas nativas vivas.			2,4807	ha
5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
Uso a ser dado à área		Especificação	Área (ha)	
Mineração		Extração de rocha para produção de britas.	2,4807	
6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Mata Atlântica		Floresta estacional Semidecidual	Não se aplica - árvores isoladas.	2,4807
Total:			Total:	2,4807
7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO				
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade	
Lenha de floresta nativa	-	15,1423	m³	
Madeira de floresta nativa	-	10,0261	m³	
8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA				
Junia Kruk Almeida e Silva – MASP 1.124.876-2				
Data da Vistoria: 06 de dezembro de 2024.				
9. VALIDADE				
De acordo com a Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 esta autorização só produzirá efeitos de posse do Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS e sua validade será definida conforme a licença ambiental.		Observações: <b>ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.</b>		
10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA				

Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada (UTM)		Planta
			X	Y	
Corte ou aproveitamento de 97 árvores isoladas nativas vivas	Sirgas 2000	23K	716679	7923409	

#### 11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

##### Medidas mitigadoras:

- Conservar as estradas de acesso à área e observar possíveis processos iniciais de erosão, para evitar danos ao terreno;
- Realizar monitoramento, principalmente nos meses mais secos, para se evitar eventuais incêndios;
- Adotar uma cronossequência e uma distribuição espacial das operações (desmate), para que haja sucesso no deslocamento dos animais para área de reserva legal e áreas de preservação permanente;
- Acompanhar as atividades de supressão vegetal com eventual resgate e afugentamento de fauna silvestre;
- Reduzir ao máximo a movimentação de máquinas na área do projeto, visando alterar o mínimo possível a estrutura física do solo;
- Realizar demarcação física da área pretendida para intervenção, a fim de prevenir a invasão e destruição de vegetação em área não autorizada.
- Fazer a proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade.

##### Medidas compensatórias:

Foi apresentado o PRADA (Doc. SEI 99259599) elaborado pelo Engenheiro Florestal Arthur Duarte Vieira, CREA-MG 188.153/D, ART: MG20243152442 (Doc. SEI 99259601).

Para a compensação pelo corte de 5 ipês-amarelos será adotada a proporção de 5:1, ou seja, a cada indivíduo suprimido serão plantadas cinco mudas, conforme determina a Lei Estadual nº 20.308, de 2012, com isso serão plantadas 25 mudas.

No caso do jacarandá-da-bahia, será adotada a proporção de 10:1, ou seja, a cada indivíduo suprimido serão plantadas 10 mudas, conforme determina o Decreto Estadual nº 47.749, de 2019, com isso serão plantadas 50 mudas.

As mudas serão plantadas com espaçamento de 3 x 3 metros, resultando em uma área por planta de 9,0m<sup>2</sup> por planta. A aquisição das mudas dependerá da produção dos viveiros e época, sendo assim caso não seja encontrada alguma das espécies essa será substituída por mudas de outras espécies do mesmo grupo ecológico, sendo que a proporção será de 25:1, conforme determina o § 3º do Art. 73 do Decreto Estadual nº 47.749, de 2019.

A compensação será realizada em área de preservação permanente, dentro do mesmo imóvel onde ocorrerá a intervenção ambiental, Fazenda Almas.



Polígonos em azul claro representam a área destinada a compensação florestal, no imóvel Fazenda Almas.  
 Fonte: Google Earth Pro.

O plantio deverá ser realizado no primeiro período chuvoso após o recebimento do documento autorizativo e deverá ser monitorado por mais 4 anos, com entrega de relatórios anuais.

O plantio será realizado em duas áreas, conforme coordenadas geográficas informadas a seguir.

Área 1: 495m<sup>2</sup>:  
 UTM, 23K: 716457; 7923512  
 UTM, 23K:716458; 7923470

Area 2: 538m<sup>2</sup>:  
 UTM, 23K:716464; 7923445  
 UTM, 23K:716486; 7923406

**Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental**

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Executar o (Doc. SEI 99259599), apresentado anexo ao processo, em área de 1.033m <sup>2</sup> , sendo a primeira com 495m <sup>2</sup> , localizada nas coordenadas UTM fuso 23K, X = 716457; Y = 7923512 e X = 716458; Y = 7923470; a segunda área com 538m <sup>2</sup> , localizada nas coordenadas UTM fuso 23K, X = 716464; Y = 7923445 e X = 716486; Y = 7923406. Modalidade plantio de enriquecimento, sendo 25 mudas de <i>Handroanthus chrysotrichus</i> e 50 mudas de <i>Dalbergia nigra</i> , em espaçamento de 3m x 3m, nos prazos estabelecidos no cronograma apresentado: 1º ano implantação, mais 4 (quatro) anos de monitoramento.	Até 360 dias, a partir da data de concessão da Autorização para a Intervenção Ambiental, (observado o período chuvoso).
1.1	Apresentar relatório após a implantação do projeto indicando as espécies e o número de mudas plantadas, tratos silviculturais adotados e demais informações pertinentes. Acrescentar anexo fotográfico. Caso o responsável técnico pela execução do PRADA seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de ResponsabilidadeTécnica – ART.	Até 30 dias após execução do PRADA da condicionante anterior.

1.2	Apresentar relatórios anuais com anexo fotográfico para avaliação da situação do plantio. Informar quais os tratos silviculturais adotados no período e a necessidade de intervenção no plantio.	Anualmente até a conclusão do projeto, por um período de 4 anos, após a implantação do PRADA.
...	<b><i>Esta Autorização para Intervenção Ambiental só é válida após obtenção da Licença Ambiental Simplificada - LAS.</i></b>	

*\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

## 12. OBSERVAÇÃO

***Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.***

***Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.***



Documento assinado eletronicamente por **Ariane Cristine Araújo Goulart, Supervisor(a)**, em 13/12/2024, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **103796342** e o código CRC **14703815**.